

O Orador Desconhecido

Conta o Jornal da Serra, de Lages, que, numa solenidade de cunho social, durante os festejos da recente Exposição, um orador, "considerou o atual dirigente do Estado como o único Governador de Santa Catarina que se preocupou com a terra lageana". Quem assim falou foi o dr. Marquise, nome desconhecido por aqui. Trata-se, sem dúvida, de pessoa recém-chegada à Lages e que, desconhecendo-lhe por inteiro a história política e administrativa, valeu-se da oportunidade para um desses discursos da boca para fora, sem preocupação pela verdade e sem outros fins que os de

bajular o poderoso do momento. Fosse o dr. Marquise um elemento integrado na comunhão lageana, tivesse ali residência nestes últimos 17 anos, por certo não aticaria fogo ao seu diploma e à sua personalidade, afirmando um disparate a que os dicionários negarão classificação. Forasteiro, por certo, e udenista soviético, sem auto-crítica, largou a sua assertiva para colher as graças governamentais, de todo despreocupado com a ressonância das suas palavras, no meio ambiente, que não sendo o seu, não lhe merece nem atenção nem respeito. Tivesse tido, o tribuno interessado, me-

lhor aprêço pela terra em que falava; houvesse, pelo menos, já que dela tudo ignorava, colhido informações do seu passado e do seu presente; não lhe faltasse, ainda, tempo para percorrê-la e examiná-la nas fontes originárias do seu progresso e nos atestados da sua cultura; tivesse tido, prudentemente, a curiosidade de saber, para a segurança dos confrontos, da ação dos poderes públicos no presente e no passado, — e, evidentemente, a sua oração, por eloquente e formosa, restaria em torno da festa social que lhe dera ensejo, sem incursões por um terreno proibido à caça de

elogios ao sr. Irineu Bornhausen. Este, por atos e por fatos, se algum dia se preocupou com a terra lageana, fê-lo no sentido negativo, de diminuí-la e espezinhá-la. Ainda agora, quando os engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por determinação inequívoca da técnica, mostram que a grande rodovia Oeste-Leste deve ter o seu traçado passando por Lages, o governante catarinense contra isso se insurge e, através dos deputados do seu partido, quebra lanças para que o município serrano não conte com mais esse formidável fator de progresso.

Lages, das administrações passadas se não recebeu tudo o de que necessita, teve o possível. Ao correr da pena poderiam ser arroladas várias realizações oficiais, ali levadas a efeito pelos governos do Estado, de 1935 a 1950: o abastecimento de água, a rede de esgotos, o centro de saúde, o fórum, a maternidade, a residência da diretoria de Estradas de Rodagem, a Escola Agrícola Caetano Costa, a delegacia regional de Polícia, o grupo escolar Corrêa Pinto, no Painel, a reforma do velho Hospital, a estrada para Santana, etc. etc.

Do governo atual lá existe, apenas, uma obra: o es-

quisito prédio das instalações sanitárias do Instituto de Educação, concepção genial da moderna engenharia, em que pese a inacreditável circunstância de os respiradouros desse suntuoso edifício abrirem para o centro mesmo da linda cidade planaltina.

Se, pois, aquele orador utilitarista cuidasse de, no seu discurso, viver um pouco e um pouco sentir a terra lageana, não teria coragem para os cumulos bajulatórios a que chegou, deixando, sem dúvida, em incrível situação de mal estar o próprio Chefe do Executivo.

Se, por outro lado, o orador desconhecido não era elemento estranho ao meio; se ali sempre vivera, sobressaindo-se como homem de cultura, atento aos fenômenos que transformam uma velha e decadente Itaióca lobateana numa esplêndida e moderna cidade, se ele mesmo fora testemunha ocular da ação dos governos — então, caberá aqui, tão apenas, uma citação de Camões, agora tão em voga:

"Lembra-lhes que também dos portugueses. Alguns traidores houve, algumas vezes".

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXIX
N. 11.654

Edição de hoje — 8 págs. Florianópolis, Quinta-feira, 2 de Abril de 1953 Cr\$ 1,00

“Caloteiros Internacionais”

Crítica do ex-lider Ivo d'Aquino ao acôrdo Brasil-Argentina

RIO, 1 (V.A.) — O sr. Ivo de Aquino pronunciou na sessão de ontem no Senado importante discurso em que faz demorada análise do Acôrdo Comercial do Brasil com a República Argentina, demonstrando a posição de flagrante inferioridade em que foi colocado o nosso país, pelos encarregados de firmar o referido convênio.

Salientou, em primeiro lugar, a confusão existente quanto à natureza dos entendimentos comerciais com o país vizinho. Uns dão o nome de acôrdo, outros afirmam que se trata apenas de uma troca de listas de produtos. Ao certo, não se sabe ainda se se trata de uma coisa ou de outra.

Leu o ex-lider do governo os termos do acôrdo publicado na imprensa de Buenos Aires, observando, em seguida, que “como todo mundo sabe, a imprensa argentina é dirigida e fiscalizada pelo Estado e se a divulgação do documento foi feita é porque, com certeza, atende de modo cabal aos seus interesses”.

vistas, música, imprensa, instrumento de cirurgia, num valor de 3 bilhões, 107 milhões e 850 mil cruzeiros, ao passo que o Brasil exportará para aquele país, produtos de muito maior importância, inclusive ferro, café, óleos, etc. etc. etc., no valor de 2 bilhões e 196 milhões de cruzeiros, ficando, portanto, um saldo favorável à Argentina de quase um bilhão de cruzeiros.

OMISSÃO SINTOMÁTICA

Passou o senador catarinense à apreciação do acôrdo, mostrando o quão desastroso é para a economia nacional. Em primeiro lugar observou a falta de uma cláusula específica reguladora das trocas de pinho brasileiro por trigo argentino, produtos do mais alto interesse para os contratantes.

“É interessante — acrescentou — que não haja referência especial à madeira brasileira mas que se tenha a preocupação de declarar que o governo argentino aceitará a importação de bens de capitais de origem brasileira, no qual se inclui material ferroviário. Ora, material ferroviário é que o Brasil não possui para si. Estamos exatamente, na maior das dificuldades para obter esse material a fim de recompor as nossas estradas de ferro, muitas das quais em estado dos mais lastimáveis”.

sil passará “candidamente a devedor daquela Nação”. Ficaremos em breve na situação em que estamos com a Alemanha. Como já é muito precário o nosso crédito na Europa, somos considerados caloteiros internacionais...”

“POLÍTICA DE CABRACEGA”

Uma cláusula que o orador achou muito interessante é a que nos compromete a importar carne congelada da Argentina. A propósito, leu um telegrama de Roma, contendo resumida estatística do nosso intercâmbio comercial com a Itália, na qual consta que esta nos comprou, entre outras coisas, carnes congeladas e frescas.

“Ora, sr. presidente — comenta o orador — exportamos para a Itália carnes congeladas e frescas e firmamos convênio com a Argentina para importarmos os mesmos produtos. Parece-me que essa política é de “cabra-cega”. Ou temos carne bastante, e nesse caso não precisamos de importar, ou a temos de menos e a exportação para a Itália não se explica”.

CALOTEIROS INTERNACIONAIS

Salientando a vitória da Argentina na assinatura desse acôrdo o sr. Ivo de Aquino reafirma que o Bra-

sil passará “candidamente a devedor daquela Nação”. Ficaremos em breve na situação em que estamos com a Alemanha. Como já é muito precário o nosso crédito na Europa, somos considerados caloteiros internacionais...”

O sr. Alencastro Guimarães interrompeu o orador para estender a responsabilidade desse desastroso acôrdo ao ministro da Fazenda, inspirador de todos os tratados comerciais.

Depois de negar responsabilidade ao sr. Horácio Lafer, o sr. Ivo de Aquino passou a ler um telegrama que o sr. Batista Luzardo enviou ao governador de Santa Catarina, congratulando-se com ele pela assinatura do Acôrdo, segundo o qual o Brasil importará “1 milhão e 400 mil toneladas de trigo, a maior operação comercial realizada entre o nosso país e a grande República do Prata, em todo decurso da sua história, permitindo a exportação de produtos brasileiros por um valor de quase três bilhões de cruzeiros. (O sr. Batista Luzardo, habilmente, não cita a quantia exata).

Que a Argentina se lembre — depois de nos vender tanto trigo — de nos adquirir a madeira ao preço con-

encionado pelo Instituto do Pinho”, acrescentou o orador.

OUTROS NEGÓCIOS DA CHINA

Concluída a crítica ao Acôrdo passou a fazer considerações sobre outros negócios da China, realizados pelo governo, lendo a notícia de que o governo mineiro vai importar feijão. Nesse passo — frisa o orador — dentro em breve o Estado montanhês, chegará a importar linguiça e queijo de Minas.

Outra nota que mereceu comentários do orador foi a notícia da venda, há tempos de atras para a Espanha a Cr\$ 160,000 o saco. Vamos importar do mesmo país, o mesmo produto a Cr\$ 600,00. “Significa que a Espanha guardou, cuidadosamente, esse arroz e no momento no-lo revende”.

APELO

E o lider, até bem pouco tempo do sr. Getúlio Vargas conclui terminando um apêlo ao sr. Getúlio Vargas para que da “alta posição a que o elevou a nação, os seus olhos se baixem para verificar que nem todos os órgãos do seu governo estão cumprindo as determinações legais”.

DE CREDOR A DEVEDOR

Pelas cláusulas do Acôrdo, conforme a publicação da imprensa portenha, a Argentina terá ao fim de cinco anos, um saldo favorável de Cr\$ 911.850.000,00. Assim, o Brasil passará, ao cabo desse período, de credor a devedor da República do Prata. Gozará ainda a nação vizinha de facilidades para exportar para o Brasil, “carne de vaca congelada, frutas frescas, secas ou dessecadas”. Ficou decidido, também, que terminando o Acôrdo, o país devedor (no caso, o Brasil) deverá pagar o saldo mediante entrega de mercadorias em duas cotas anuais, as quais constarão de “bens de capital de origem brasileira da seguinte maneira: material ferroviário até 100 milhões de cruzeiros e outros bens de capital até outros 100 milhões de cruzeiros”.

Mais adiante, — diz a publicação oficial argentina — o Brasil receberá animais vivos para reprodução, matérias primas, substâncias alimentícias, livros, re-

vez que ocupava entre as damas da Côte, para lançar um punhado de terra sobre o ataúde da anciã, à quem chamava “Avózinha Inglaterra”, quando a soberana era criança.

Depois, o arcebispo de Cantébury entou as frazes rituais, e o féretro, coberto pelo pavilhão pessoal da finada, desceu lentamente até a cripta que contém as tumbas reais.

A rainha Elizabeth apanhou um pouco de terra de uma bandeja de prata, e ao espargi-la sobre o ataúde, pôde-se observar, através do véu que, como às demais damas da Côte, lhe escorriam pelas faces.

Finda a simples porém quanto o cortejo realizado pela família e a realeza estrangeira abandonava o recinto, a soberana se deteve um instante na porta e voltou, para um derradeiro adeus. Todo o séquito deteve seus passos. Então, lentamente, e com um gracioso aceno, a soberana se inclinou, fazendo profunda reverência, em direção ao lugar em que havia sido depositado o féretro, onde repousavam para sempre os restos da amada “Avózinha Inglaterra”.

NAO CONTEVE AS LÁGRIMAS

LONDRES, 1º (U. P.) — A rainha Elizabeth II soluçava, quando deixou o lu-

O RISO DA CIDADE...

Presidente do Conselho Econômico da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 1º (U. P.) — Por unanimidade, foi eleito presidente do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas o sr. Raymond Scheyven, delegado da Bélgica.

Para vice-presidente foram eleitos também por unanimidade, os srs. Rodolfo Munoz, da Argentina, e Henri Biereck, da Polónia,

por 13 votos em 18 votantes.

Na sua alocação de posse, o presidente Scheyven, frizou os problemas a que o Conselho terá que se dedicar, dizendo que esses problemas são devidos, principalmente, “à corrida armamentista, que assistimos e contra a qual nada podemos fazer”.

Na Argentina paraliza infantil

BUENOS AIRES, 1º (U. P.) — Quinze mil pessoas, aproximadamente, participam da luta contra a paralisia infantil, em Rosário, segunda cidade da Argentina, onde foram declarados 222 casos dessa moléstia desde o mês de janeiro — anuncia um comunicado do Ministério da Saúde Pública.

Julgam as autoridades

que somente os primeiros frios do mês de maio provocarão o desaparecimento total dessa epidemia que atingiu este ano uma percentagem elevada de crianças argentinas.

Não foi dada indicação alguma a respeito do número dos casos de paralisia em Buenos Aires e no resto do território do país.

— Joazinho, quem é a diretora do Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina?

— A diretora do Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina é a excelentíssima senhora dona Udenilda!

Carlos Hoepcke S. / A.

Uma tradição no Comércio e na Indústria de Santa Catarina

Matriz - Florianópolis

Filiais em: BLUMENAU, LAGUNA, LAJES, JOAÇABA, JOINVILLE, SÃO FRANCISCO DO SUL, TUBARÃO E CURITIBA.
Especialistas em: FERRAGENS, FAZENDAS, DROGAS, MÁQUINAS, PRODUTOS AUTOSHELL, FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA, FBRICA DE GÊLO.

MEDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

E

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das **DOENÇAS DE SENHO**
com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABO
LISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Radiocirurgia Raio Ultra
Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Men
tor

Serviço: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência Avenida Trompowski, 54

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universi
dade de Brasil).

Participou por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrit
o Federal.

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do
Distrito Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia de Rio de Janeiro

Clinica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9

Residência: Rua Bocaiuva, 124.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefones: Consultório: 1.263. Residência: 1.252.

DR JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO

Clinica Geral — PEDIATRIA

Rua 13 de Maio, 16 — Itajaí

FURRICULTURA — PEDIATRIA — CLINICA GERAL

Consultas: Das 9 às 12 horas — Diariamente.

Serviço: 9 às 12 horas — Diariamente.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital

Reforma Aparelhagem.

Lâmpada de Fenda — Refrator — Vertometro etc. Raio X. (ra
diografia da Cabeça) — Retirada de Corpos Estranhos de Palmão

Residência.

Receita para uso de Oculos.

Consultas: — Visconde de Ouro Preto n. 3 — (Altas da Casa

de Medicina).

Residência — Felipe Schmidt, 161. — Tel. 1560.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados

Res.: Bocaiuva 124. Fone M. 714.

DR ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças mentais

Ex-Diretor do Hospital Colônia Sant'Ann.

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.

Rua Tiradentes n. 8.

Consultas das 15 às 18 horas.

FONE M. 792

Res.: Rua Santos Saraiva, 54 — Estreito.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e crianças

Consultório — Rua João Pinto, 18 — Tel. M. 748

Consultas: Das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Estevan Júnior, 45. Tel. 215

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO

Des. Serviços de Clinica Infantil da Assistência Municipal e Hos
pital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas Das 16 às 18

das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 728.

DR. JULIO DOIN VIEIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS,
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro,
na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina

Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.

Curso no Departamento Nacional de Saúde

Consultas diariamente das 10 às 12 horas.

Rua João Pinto 18 — 1º Andar.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMONES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e

Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de

Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 22.

Res.: Rua São Jorge n. 30. Diariamente, das 16 às 18 horas.

DR. M. S. CAVALCANTI

Clinica exclusivamente de crianças

Rua Saldanha Marinho, 19. — Telefone (M.) 736.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clinica Médica — Doenças de crianças

Tratamento de Bronquites em adultos e crianças)

Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.

Serviço: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas

Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1.648.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhores — Proctologia

Eletricidade Médica.

Consultas: Das 9 às 12 horas e à tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.422.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIAO DENTISTA

Consultório e Residência: Rua Fernando Machado n. 5.

HORARIO — de segunda a sexta-feira das 14 às

18 horas. Sábado — das 9 às 12 horas.

Quartas e sextas-feiras — atende das 19,30hs. às

21,30hs. ATENDE COM HORA MARCADA

Dr. Walmor Garcia

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da

Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola

(Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital

I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.

Pela manhã atende diariamente no Hospital

de Caridade.

Resid: Rua General Bittencourt n. 101. Tel. 2.692.

Dr. Alvaro de Carvalho

Comunica aos seus clientes, ter reassumido a sua

clinica de crianças.

Consultório: Rua — Trajano n. 12 — 1º andar, das

14 horas às 18 horas.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DRS.

ZANY GONZAGA

NILTON JOSÉ CHEREM

FULVIO LUIZ VIEIRA

ADVOCADOS

ARMANDO CARREIRÃO

— CONTADOR —

Rua Jerônimo Coelho, 16 — Florianópolis

«O ESTADO»

ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra n. 160

Tel. 3022 — Cx. Postal, 139.

Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.

Representantes:

Representações A. S. Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.

Reprejor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar

Tel.: 32-9873 — São Paulo.

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Anúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não publicados, não

serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos con-

ceitos emitidos nos artigos assinados.

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

e

DR. CLAUDIO BORGES

ADVOCADOS

Fôre em geral, Recursos perante o Supremo Tribu
nal Federal e Tribunal Federal de Recursos.

ESCRITÓRIOS

Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Traja
n. 12 — 1º andar — sala 1

Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida

Antônio Carlos 207 — sala 1002

Advocacia e Contabilidade

DR. ESTEVAM FRIGAPANI

— Advogado —

ACACIO GARIBALDI S. THIAGO

— Contabilista —

Edifício "IPASE" — 5º andar.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

— ADVOCADO —

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DRS. CIRO MARQUES NUNES E

DIB CHEREM

ADVOCADOS

Causas cíveis, comerciais, criminais e

trabalhistas

Rua Nunes Machado, 17 — sobrado — sala 2

DR. CLARNO G. GALLETTI

— ADVOCADO —

Rua: Vitor Meireles n. 60 — Fone 2.468 — Florianópolis.

Navio-Motor "Carl Hoepcke"

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA

Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO

Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas
para o movimento de passageiros.

PROXIMAS SAIDAS

NOTA: — Em virtude da greve dos portuários do Rio
de Janeiro, a Empresa está impossibilitada a pre-
ver as datas de saída das próximas viagens, seja
deste porto de Florianópolis como do demais do
itinerário.

Para mais informações dirijam-se à

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.212

Informações Uteis

O leitor encontrará, nes-
ta coluna, informações que
necessita, diariamente e de
imediatamente:

JORNALIS Telefone

O Estado 3.022

A Gazeta 2.656

Diário da Tarde 3.579

Diário da Manhã 2.463

A Verdade 2.010

Imprensa Oficial 2.688

HOSPITAIS

De Caridade:

(Provedor) 2.314

(Portaria) 2.036

Nerêu Ramos 3.831

Militar 3.157

São Sebastião (Casa

de Saúde) 3.153

Maternidade Doutor

Carlos Corrêa 3.121

CHAMADAS UR-

GENTES

Corpo de Bombeiros 3.313

Serviço Luz (Recla-

mações) 2.404

Polícia (Sala Comis-

sário) 2.038

Polícia (Gab. Dele-

gado) 2.594

COMPANHIAS DE

TRANSPORTE

AREO

TAC 3.700

Cruzeiro do Sul 2.500

Panair 3.553

Varig 2.325

Lôide Aéreo 2.402

Real 2.358

Scandinavas 2.500

HOTEIS

Lux 2.021

Magestic 2.276

Metropol 3.147

La Porta 3.321

Cacique 3.449

Central 2.694

Estrela 3.371

Ideal 3.659

ESTREITO

Disque 06

Vende-se

Vende-se uma oficina p/
encadernação e Tipografia,
com diversos materiais.

Ver e tratar com Walde-
mar Dutra

PARA UMA REAL, UMA GRANDE

Economia

2

CAMINHOS SE APRESENTARÃO O, EM ABRIL PRÓXIMO:

1º

CONDUZIRÁ OS QUE NECESSITAREM DE VESTUÁRIOS, PARA SENHORAS — HOMENS OU CRIANÇAS

AO N. 7 DA RUA TRAJANO, E O

2º

CONDUZIRÁ, OS QUE NECESSITAREM DE MÓVEIS, TAPETES, VELUDOS, CONGOLEUNS, PASSADEIRAS, MATÉRIA PLÁSTICA, ETC. ETC., AO N.º 33 DA RUA TRAJANO!

“O ESTADO”

NO LAR E NA SOCIEDADE

EXPERIMENTE HOJE CHURRASQUINHO

A forma mais antiga do cozimento é a feita no espeto e sobre brasas. E, segundo os conhecedores do assunto, essa ainda é a melhor maneira de preparar carne de qualquer espécie.

Para fazer um bom churrasquinho siga esta receita indiana:

Pegue um pimentão vermelho bem ardido. Retire as sementes e pique em pedacinhos. A quantidade a ser usada depende do cozimento. O molho deve ser bem apimentado mas não há razão para fazer seus hóspedes lançarem chamas pela boca. Esmigalhe bem, meia dúzia de castanhas do Pará. Amasse duas colheres de sopa de coentro, pique oito cebolas, pimenta, sal e dois dentes de alho. Adicione, então, duas colheres de sopa de suco de limão, duas colheres de sopa de açúcar preto, quatro colheres de molho de soja e tanto pimentão quanto puder suportar.

Use esta mistura com um quilo de carne de porco ou cordeiro que tenha sido cortado em quadradinhos. Deixe de molho durante várias horas. Enfie os pedaços de carne no espeto e faça o churrasco sobre um fogo brando de carvão. Unte a carne de quando em quando com azeite doce, enquanto estiver assando. Não se preocupe se a carne queimar um pouco nas bordas, isso aumenta o sabor.

Quando a carne estiver pronta sirva com espigas de milho assadas, uma farofa salada de vegetais e muita cerveja gelada.

Sirva no terraço ou na varanda, mande os homens tirarem os paletos e prepare-se para uma reunião informal e agradável. (APLA)

ANIVERSÁRIOS

D. Daniel Hostin

Para a família católica catarinense, o dia de hoje, é de regosio, por assinalar o transcurso do aniversário natalício de S. Excia. Revma. D. Daniel Hostin, Bispo de Lajes e figura das mais cultas do clero brasileiro.

Orador sacro dos mais fluentes, evangelizador dos mais piedosos, sacerdote dos mais queridos e respeitados, D. Daniel há sido, em Santa Catarina, um dos grandes apóstolos do Bem.

No dia de hoje, muitas serão, por sem dúvida, as homenagens expressivas e carinhosas de que será alvo o ilustre e culto prelado brasileiro.

A essas homenagens, nós nos associamos respeitosa-

mente. Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. Leonor Fernandes de Oliveira, esposa do Rev. Jonas Holanda de Oliveira, Pastor da Igreja Presbiteriana Independente, nesta Capital.

O ESTADO cumprimenta à ilustre dama aniversariante, associando-se às homenagens de que será alvo.

Menina Neida

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a interessante menina Neida, filha do sr. Armando Silveira de

Souza, funcionário da Casa Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Menino Wilson, filho do sr. Laureano G. Almeida.

— Sta. Ivone Ramos.

— Sta. Delorme Goulart.

— Sta. Maria Tita Mendes.

— Sta. Celina Cabral Teive.

— Menino Cláudio, filho do saudoso colega-de-

imprensa João Khuena.

— Menino Ernesto Augusto, filho do dr. Sebastião

Neves, diretor da Prefeitura do Estado.

— Sra. Leopoldina Vaz.

— Sra. Zulmira Machado

Dias, esposa do sr. Alcebíades

Dias, funcionário do Crédito Mútuo Predial.

— Sta. Ida Poli.

— Sta. Dulce Maria Linares.

— Sta. Elza Hoffmann.

— Sra. Verônica Nurborg,

esposa do sr. Artur Nurborg.

— Sr. Carlos Alberto da Luz e Silva.

HOJE NO PASSADO

2 DE ABRIL

A data de hoje recordamos que:

— em 1504, partiu Américo Vespucci de Cabo-Frio, aí deixando fundada uma feitoria e seguindo para Lisboa, onde chegou em 18 de Junho do mesmo ano;

— em 1648, em Recife, o Supremo Conselho do Governo, em nome dos Estados-Gerais e do Príncipe de Orange, fez uma proclamação convidando os brasileiros de Pernambuco e capitãncias a deporem as armas, antes que saíssem a campo as tropas holandesas, e ofe-

rentando, dezesseis dias depois feriu-se a Segunda Batalha dos Guararapes, em a qual os brasileiros saíram vencedores;

— em 1776, os brasileiros reconquistaram o Rio Grande, que havíamos perdido em 1763. Foram tomados 129 canhões e 56 pedrneiras, 13 embarcações artilhadas e 98 lanchas e canhões. Todo o Exército de 6.200 homens passou para a margem direita e o General Bohn, que alcançou esta vitória, serviu o Brasil desde 1767, escolhido que fôra por Pombal para comandar o Exército do Sul. Este alemão, um dos mais distintos oficiais do Conde de Lippe faleceu no Rio de Janeiro em 22 de Dezembro de 1783;

— em 1817, havia a Revolução Pernambucana, triunfando depois de sangrenta luta e organizado o seu governo provisório, sob a forma republicana, desde 7 de Março de 1817, de cujo governo fazia parte, como Ministro do Interior e padre Miguelinho (Miguel Joaquim de Almeida e Castro). A Bandeira que adotaram estava dividida, horizontal-

mente, em duas partes iguais, azul em cima com o arco-iris e o Sól, rodeado de tres estrelas; branca, em baixo, com uma cruz vermelha, mostrando que o Brasil estava consagrado aquele Simbolo, as tres estrelas simbolizando as provincias que aderiam ao movimento: Pernambucano, Paraíba e Rio Grande do Norte. Esta Bandeira foi proclamada nesta data, com a maior solenidade, no mesmo lugar em que hoje está assentado o Palácio do Governo;

— em 1818, travou-se um combate de cavalaria, diante saiu vencido o Caudilho Aranda, que trazia aos sitiados um reforço de 300 corrientinos com os quais esperava levantar o sitio, pelo Tenente-coronel Joaquim Ferreira Braga. O Caudilho Aranda foi morto pelo Tenente Luiz de Carvalho;

— em 1836, a então Vila Real da Praia Grande, capital que era da Província do Rio de Janeiro, tomou o predicado de Cidade, com o nome de Niterói. A Vila fôra escolhida para Capital da Província em 6 de Março de 1835;

— em 1854, foi inaugurado o Banco do Brasil. Estamos, pois, nos aproximando da sua data centenária;

— em 1866, os combates de artilharia iniciados em 23 de Março, entre Brasileiros e Paraguaiois, em Itapirú, no Passo da Pátria, no Rio Paraná, ainda continuavam e já tinham sido destruídas duas chatas dos paraguaiois e mais uma aprisionada.

André Nilo Tadasco

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital

Receita de Olhos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.

Moderna Aparelhagem.

Consultório — Visconde de Ouro Preto 2

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Diario da Metropole Caderno de Viagem

Há quem goste de, viajando, escrever as impressões no momento exato, com as idéias bem frescas. Não resta dúvida de que há virtudes. Preferimos, porém, lançar mão de nosso método próprio: — Anotamos, ouvimos opiniões prós e contras. Depois de algum tempo, analisamos friamente as anotações e medindo as impressões e opiniões, fazemos, então, juízo mais real e mais sincero.

Aproveitando as férias estivemos no Uruguai e na Argentina, por quinze dias. O Uruguai para nós não era novidade. Mas a Argentina, sim, assunto novo, absolutamente novo. E tínhamos idéia de ir ao Chile e cruzar os Andes, mas de auto ou de trem, para sentir a majestuosidade da montanha gelada, bem de perto. Todavia não foi possível. O Presidente da Argentina estava para lá e não havia aviões ou outro meio de condução disponível. Assim ficamos mesmo na Argentina.

Para não quebrarmos a

sequência de crônicas de assuntos da metrópole e de atualidades nacionais, vamos intercalar algumas crônicas comuns e habituais com outras de impressões de nossa viagem.

Temos coisas bem interessantes para contar. A começar pela viagem inicial. Voamos por um "Curtiss Commander" da Varig, avião bastante confortável e rápido, pois voa a 2.400 metros de altura e, á velocidade de 320 quilômetros horários. Fomos em dia lindo, de céu azul e limpo, em cinco horas do Rio a Porto Alegre, diréto. Na capital gaúcha — cujo aeroporto é pequenissimo para o grande movimento aeronáutico, impondo-se a inauguração urgente do novo prédio passamos para outro avião internacional que, após parada em Pelotas, aterrissou em Montevidéu, depois de uma hora e meio de voo.

Teremos que fazer referências à Varig — organização nacional que honra a aviação. Trabalho perfeito, assistência ótima, pessoal delicado e servicial.

Chegamos a Montevidéu, em pleno Carnaval, depois de termos passado o Carnaval no Rio. Apesar do brasileiro ter fama de carnavalesco, ainda fomos encontrar o Momo uruguaio e assistimos desfile de sociedades, máscaras, batalhas de confete. As festas momescas duram um mês e são atrações turísticas.

Cerâmica São Caetano

TIJOLOS PRENSADOS, TELHAS, LADRI-
LHOS, RODAPÉS E MATERIAL REFRA-
TÁRIO

PRONTA ENTREGA

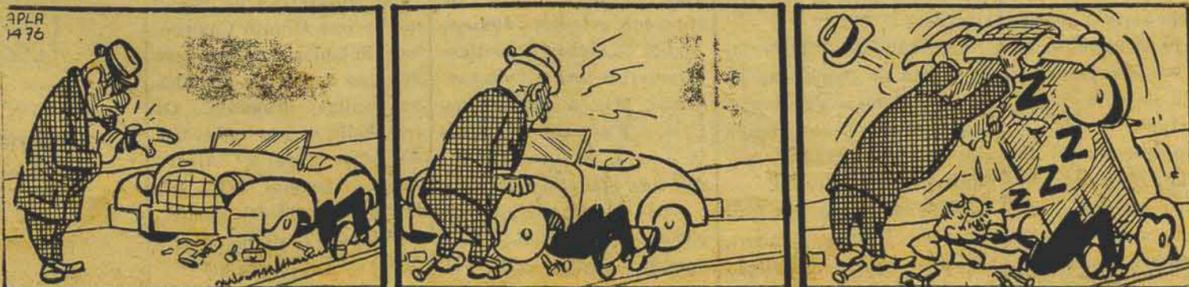
Osny Gama & Cia.

JERÔNIMO COELHO, 14 — Caixa Postal,

239 — Florianópolis

DISTRIBUIDORES

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA ...



Hoje: Coletivo dos "Velhinhos"

SOB AS ORDENS DO PREPARADOR MANOEL TOURINHO, REALIZARÃO MAIS UM COLETIVO, ESTA NOITE, OS VETERANOS, AFIM DE ENFRENTAR DIA 15, NESTA CAPITAL O SELECIONADO DA MESMA CATEGORIA DE JOINVILLE

"O Estado Esportivo"

JULHINHO PARA O FIGUEIRENSE

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Brilhante performance dos universitários em Joinville

Escreve: J. L. Neves

Consoante anuncia o s, uma delegação representando a Federação Catarinense de Desportos Universitários exibiu-se sábado último na cidade de Joinville.

A noite, no magnífico Palácio dos Esportes da progressista cidade norte-americana, os nossos universitários, perante numerosíssima assistência, da qual se destacava o elemento feminino, exibiram-se em peles de voleibol e basquete.

Inicialmente, foram jogadas as peles de voleibol, sendo nossos adversários os defensores do Clube dos Reumáticos. Jogadas sensacionais ofereceram ao público os litigentes, verificando-se honrosas vitórias dos estudantes, por 2 x 0 — 16 a 14 e 15 a 13. Os escores, por si, falam do equilíbrio e do entusiasmo que as partidas despertaram. No segundo "set" os joinvilenses, que de "reumáticos" nada têm, venceram.

O sexteto universitário formou com Arno Hubbe — Danyr Ulisséa — Gleno — João Balciunas — Airton Souza e Nazareno Nappi.

A seguir, teve início a peleja de bola ao cesto, sendo nosso contendor o "five" da Sociedade Esportiva Cruzeiro do Sul. Magnífico foi o desempenho dos nossos atletas, alcançando notável vitória.

O resultado final acusou 38 x 22 e pela F.C.D.U., inclusive os elementos que entraram no decorrer do jogo, atuaram: Arno Veiga, João Balciunas, Airton Souza, Gumercindo Silva, Ticho B. Fernandes, Gleno e Léo.

SENSACIONAIS PELEJAS ENTRE UNIVERSITARIOS CATARINENSES E PARANAENSES

A F.C.D.U., a exemplo do que ocorreu em 1951 e em vista do amplo sucesso então alcançado, promoverá a vinda a nossa capital das seleções universitárias paranaenses de futebol, basquete e cestobol.

Os atletas das araucárias, que tão magnífica impressão deixaram em 51, estarão na Ilha sexta-feira e as peles terão como locais o Estádio da rua Bocaiuva e o Estádio Santa Catarina.

Sábado à tarde, em peleja que terá as características de revanche, já que venceremos a primeira, apresentaremos ao público as ex-

celentes equipes universitárias do Paraná e Santa Catarina, ambas ostentando players de renomado cartaz nos setores futebolístico dos dois Estados.

A equipe catarinense, que fez furor em Belo Horizonte, apresentar-se-á possivelmente em nível superior, contando com novos jogadores arrebanhados entre os calouros de nossas Faculdades.

As equipes de voleibol e bola ao cesto travarão renhidos embates, na noite de sábado, devendo nosso Estádio receber numerosa assistência. Dado o apuro com que nossos rapazes se apresentaram em Joinville, é de se esperar que façamos bela figura frente aos nossos colegas do Paraná.

TEATRO DO ESTUDANTE DO PARANA'

Uma excelente novidade para os leitores é esta que nos visitarão trazem sua equipe teatral, que colheu nas capitais em que se exibiu, como sejam Belém, Recife, São Salvador e outras, fartos aplausos.

O espetáculo será realizado no Teatro Alvaro de Carvalho, domingo à noite, com início às 20,30 horas.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NAS REGRAS DE BASKET-BALL

Vamos apontar quais as alterações que julgamos mais interessantes, introduzidas nas regras oficiais de basquete, aprovadas no Congresso Internacional realizado em Helsinki em 52.

Desconto de tempo — Bola presa — Feito em toda bola presa.

Nos tres minutos finais — Toda vez que os juizes apitarem deverá o cronometrista travar o cronômetro.

Falta Pessoal — Desclassificação — Agora para que o jogador seja desclassificado é necessário que tenha 5 faltas pessoais. Nos tres minutos finais — Qualquer que seja o tipo da falta pessoal, serão cobrados dois lances.

No campeonato feminino no Chile, já foram observadas estas modificações, com a cobrança de dois lances nos tres minutos finais.

Lance suplementar — Para toda falta flagrante, intencional ou anti-desportiva como, deliberadamente segurar a camisa, empurrar, calçar, etc.

O magnífico "player" Julinho acaba de regressar de Curitiba, onde fez uma série de experiências na Palestra Itália, impressionando vivamente a direção técnica do vice-campeão paranaense.

Embora tenha o grêmio esmeraldino da "Cidade Sorriso" oferecido ao crack vantajosa proposta, Julinho

APTOS PELO DEPARTAMENTO MÉDICO OS JUVENIS DO ATLÉTICO

Sob o direção do competente médico, chefe do Departamento Médico do Clube Atlético Catarinense, Dr. Antônio Carlos dos Santos, foram examinados os atletas mirins do tricolor, tendo sido considerados "Aptos" todos aqueles que na manhã de domingo passado, se submetem à inspeção. Compareceram os seguintes: Aldo A. Nascimento, Alcione Sagaz, Décio Rosa da Silva, Dêncio Rora da Silva, Gasparino Liberato, Grimaldo Furtado, Hamilton Coelho,

Lôraão de Araujo, João Alberto Brasil, Jutahy Valadares, Lédio Silva, Maurício Silva, Marco Aurelio Carvalho, Mauro José de Melo, Maurilio Luz, Manoel O. Costa, Nelson Eloi da Costa, Nelson Valadares, Osvaldo Andrade Silva, Osvaldo da Silveira, Paulo Alberto G. Silva, Saturnino Ba-

Retornou de Curitiba e não mais ingressará no Palestra, preferindo o alvinegro, o eficiente médio

não ingressará no futebol das araucárias, preferindo, ao que nos informou, defender este ano as cores do glorioso e querido Figueirense.

O excelente médio, uma

das maiores revelações do pebol catarinense de 1952, atravessa no momento ótima forma física e técnica, pelo que felicitamos o Figueirense, pela grande aquisição de 1953.

Próxima apresentação dos quadros titulares e aspirantes do juvenil do tricolor

tista e Juvêncio da Silva. Após a inspeção foi realizado rápido ensaio de conjunto de 30 minutos apenas, devendo no próximo domingo realizar um ensaio com a equipe do Balneário, de-

vendo ser escalada também a equipe dos aspirantes juvenis, em virtude do grande número de jogadores participantes dos treinos e que já estão fichados pelo tricolor.

DIA 4 O INICIO DA CAMPANHA PRÓ AQUISIÇÃO DO TERRENO PARA O ESTÁDIO DO AVAI

Como é do domínio público, inúmeros associados do Avai, em petição, requerem a convocação da Assembléia Geral para tratar da compra do terreno onde será erguida a futura praça de desportos da agremiação, como também a reforma dos estatutos, estes atualmente, absoletos

Atendida a pretensão, a Diretoria houve por bem, marcar o dia 4 (Sábado) às 15 horas, na sede social, a Rua Felipe Schmidt para a realização da Assembléia dando assim demonstração de alto espírito de compreensão.

E', sem dúvida, uma no-

tícia alvicaireira, e, todos os associados, torcedores e simpatizantes devem fazer todos os esforços para que o Avai F. C., atinja o fim colimado, e, o comparecimento de toda a família azulra, a Assembléia será prova inequívoca que, de fato, o Avai deve continuar a merecer o respeito, o destaque que sempre manteve no cenário esportivo estadual.

Congratulamo-nos com este acontecimento, e, convidamos a todos para que compareçam a referida reunião e aqui estamos para apoiar tão útil iniciativa que virá beneficiar o futebol ilhéu.

NOTICIAS DIVERSAS

— O Internacional, de Porto Alegre, prosseguindo sua excursão pelo norte do país, jogará hoje em Belém do Pará, enfrentando o Paissandú, local.

— O público gaúcho assistirá na noite de hoje, em Porto Alegre, ao sensacional cotejo interestadual entre Grêmio Porto Alegrense e Corinthians Paulista.

— Adãozinho, Índio e Dequinha, valores do plantel flamenguista, estão sendo pretendidos por clubes argentinos, os dois primeiros pelo San Lorenzo e o centro-médio pelo Boca Júnios.

Ambos os clubes argentinos ofereceram-lhes vultosas somas. Mas, ao que se noticia, o Flamengo não deseja a saída de suas fileiras dos três eficientes craques.

— O Olaria continua invicto no Sul do país, tendo domingo abatido o E. C.

— Armando Vieira, o consagrado tenista brasileiro, jogando em parilha com o norte-americano Bartzen, conquistou o Campeonato Internacional de tenis de duplas, disputado em Cannes.

— O ponteiro Paraguaio vem de ingressar no Fluminense, tendo o clube tricolor pago ao Botafogo Cr\$ 800.000,00 pelo seu passe.

— Partiram, ante-ontem, rumo a Montevideo, os "ases" da bola ao cesto brasileiro que irão defender as cores auriverdes do Brasil no Décimo Quinto Campeonato Sulamericano que será iniciado depois de amanhã, na Capital uruguaia. Os cestobolistas são Algodão, Alfredo, Ardelin, Alvaro Assaf, Angelin, Olivieri, Paulo Mota, Thales Monteiro, Zé Luiz, Godinho, Mair e Gedeão.

FELICITAÇÕES AO ALDO LUZ PELA VITÓRIA ALCANÇADA EM MONTEVIDÉU

O glorioso Clube de Regatas Aldo Luz, recebeu por motivo da sua extraordinária vitória em Montevideo mais os seguintes telegramas:

De Blumenau:

— "Palmeiras F. C. associa-se manifestações pela estrondosa vitória rapazes aldistas e esporte Santa Catarina pt Bedusch, Presidente".

— "Felicitó Diretoria e valosos remadores Aldo Luz brilhante vitória elevando bem alto nome remo brasileiro pt Emanuel Pereira".

— "Grande abraço esplendida vitória regata Montevideo vg feito extraordinário significação esporte nacional pt Marcilio Medeiros".

— "Pela brilhante vitória vossa valorosa guarnição em aguas uruguaia vg enaltecendo sobremaneira remo catarinense e brasileiro vg queira receber meus sinceros parabens pt Pereira Junior".

— "Parabens retubante vitória pt Família Carioni".

— "Congratulamo-nos V. S. espetacular triunfo regata inter nacional Montevideo pt Grêmio Esportivo Olímpico".

"Liga Blumenauense Futebol felicita grande Clube vibrando com glorioso feito Montevideo extraordinária guarnição oito que tanto tem elevado nosso esporte até âmbito internacional pt Saudações Sebastião Cruz, Presidente".

— "Nossas entusiásticas felicitações brilhantíssima feito Montevideo grande guarnição oito orgulho esporte barriga verde e que sabe engrandecer cores nacionais pt Saudações Sebastião Cruz, Presidente".

— "Sociedade Esportiva Recreativa Ipiranga rende as suas homenagens ao grande Clube Aldo Luz pelo brilhante e notável feito de seus valorosos remadores que em aguas uruguaia mais uma vez o remo catarinense para a gloria do nosso querido Brasil pt Geraldo Neufert, Presidente".

De Brusque:

— "Ao grande amigo e demais componentes da brilhante guarnição vg apresentamos nossos sinceros cumprimentos pt José Rubick e José Neves".

— "Em nome Governo Municipal e meu apresento sinceras felicitações vitória conquistada Montevideo que honra esporte estadual pt Saudações Mario Olinger, Prefeito Municipal".

(Continúa no próximo número)

1674 catarinenses já cooperaram!



Faça logo o seu depósito

no novo BANCO AGRICOLA
A Cooperativa de Crédito n.º 1, do BRASIL!
SEDE PRÓPRIA
Rua Trapano n.º 16
FLORIANÓPOLIS - STA CATARINA

Notícias do Estreito Clube 12 de Agosto

Três Grandes Reuniões

"SOIRÉE" DOS BALÕES

Na noite de 4 de abril, sábado, nos salões do Clube Doze de Agosto, será levado a efeito uma esplendorosa e cintilante, "SOIRÉE DOS BALÕES", organizada pela Sociedade de Amparo ao Velhice.

Será uma festa original e verdadeiramente agradável, e cuja ornamentação constará exclusivamente de balões, milhares de balões.

A' meia noite, precisamente, haverá o concurso dos balões, que consistirá de uma especial surpresa, com ótimos e lindos prêmios.

A venda de mesas (apenas 40 cruzeiros), estará a cargo da Comissão até 5a. feira, quando então passará para a Secretaria do Clube Doze, no horário das 8 às 11hs. **GRANDE BINGO DO "BOLA PRETA"**

Na tarde de domingo, dia 5, às 15 horas, a grande rodada do BINGO BOLA PRETA, com 5 ricos e custosos prêmios, sendo o maior um automóvel alemão... Cartões a venda desde já na Secretaria do Clube Doze, a Cr\$ 200,00 cruzeiros, no horário das 8 às 11 horas.

A finalidade da rodada é o levantamento da séde esportiva do BOLA PRETA em Laguna... O BINGO será irradiado pela Guarujá...

GRANDE SOPRANO DRAMÁTICA PILARIN GRACIA

Dia 11, sábado, apresentação da celebre soprano dramática — PALARIN GRACIA, hespanhola, que vem precedida de fartos aplausos da crítica mundial... Após o recital, soirée...

Ninguém, de direito, se importou com a nossa crítica e reclamações, em benefício da estética da parte mais central do Estreito, pois cresce cada vez mais o numero de maxambombas ou casinholas de marimbondos, á frente do Palacio onde se encontra instalado o Matadouro Público, cujo telhado negrêga de urubús á hora da carniça.

Aventámos a ideia de nossa Municipalidade estabelecer um tido de chalet de madeira, estético, decente, para os verdureiros que ali mourejam, exporem á venda as suas quitandas, mas infelizmente, não fomos ouvidos, e o resultado é o que agora se vê: Antes, eram casinholas enjambradas com taboas de caixões, agora, passaram algumas a serem cobertas com velhas esteiras e até com panos de anagem.

Se possuíssemos uma Kodac, fotografariamos aquele conjunto de belzas, estampando-o em cliché nesta Correspondencia, afim de que muitos que não viram ainda tão interessante exposição de mau gosto e atentada á estética e ao Progresso, o apreciassem impresso para a Posteridade, como recordação de um fenômeno da época presente.

Que custa ao Poder Municipal, determinar ao Engenheiro respectivo, trace um plano de construção dos referidos chalets, que tonto poderiam ser construídos pela Municipalidade, como pelos interessados?!

A nossa Municipalidade que trate quanto antes, de regularizar a irregularidade que vimos apontando, pois, segundo ouvimos falar, um dos verdureiros projeta levantar em o seu taboleiro, uma geringouca de 5 ou 6 metros de altura! As frutas e verduras descerão lá dos "andares superior" por meio de uma engenhóca, puxada á corda. Que beleza! Vai ser uma especie de carro de carnaval: tôca reprodução do pagode chinês dos "Tenentes do Diabo". E o exemplo dos verdureiros do Matadouro está sendo imitado. No ponto de venda de verduras e frutas, do Canto, tambem já estão sendo levantadas algumas dessas casinhas de marimbondos. Salve! amigos do Progresso do Estreito!

RIATRIBES DE UM PASQUINEIRO

Oportunamente daremos ao mentecapto que veio pelo pasquim-vergonha-do-Estreito-com aquelas diatribes que tanto nôja causaram a quem teve o desprazer de ler tão mesquinha catilinaria, — a lição que bem merece pela infâmia de pretender intrigar-nos com o iminente catarinense Dr. Nereu Ramos, vulto nacional de quem tanto nos orgulhamos, pela virtudes civicas, morais e cristãs e pela cultura admiravel, o qual sempre nos honrou e distinguiu com o seu valioso apreço e desvanecedora consideração.

Para corrigir a esse mulato claro, batisado por Aôr Ribeiro, neto da mulata escura conhecida por dona "Tétéa", aliás, bonissima e meiga creatura, já falecida, indivíduo que nos Estados Unidos, absolutamente, não passaria por branco, e, no entanto, vem com questões de côr numa época desta em que os brasileiros primam "por não ter côr", por força das leis e do elevado sentimento de justiça, fraternidade e apreço para com os descendentes dos que ajudaram a formar a nacionalidade, — talvez tenhamos que nos valer da lei de Imprensa. Vamos primeiramente saber se o seu pasquim, repudiado pela gente digna do Estreito e da Capital, está devidamente registado ou é clandestino. Acaso esse pretense ariano, com beíçudos na familia, não terá espelho em casa?...

A IGREJA MATRIZ DO ESTREITO

Não teria acaso o benemerito frei Felisberto, que por tantos anos dirigiu, com zelo admiravel, a paróquia do Estreito, ao lançar as bases da construção da magestosa matriz de Nossa Senhora de Fatima, previsto o surto de progresso que, em breve tempo, transformaria a terra de Palconiêre e João Cunha e outros em uma das mais populosas cidades do litoral catarinense?

Ou não se sentiu encorajado pela ajuda pública, a realizar obra mais vultosa? Talvez essa fosse a razão mais plausível, sinão teria dotado o sub-distrito de uma igreja muito maior, pois o templo que levantou ha uma dezena de anos, já se faz pequeno, muito pequeno para a época atual. A população já vai orçando por 25 mil almas, e, povo essencialmente catolico, acontece que, os officios religiosos são realizados aos domingos e dias santificados, com a igreja excessivamente lotada, ficando até, muitas pessoas, do lado de fóra, impossibilitadas de participar mais intimamente da santa missa, tal como aconteceu domingo ultimo, em a missa das 10, em que muitos, sobrando ramos, para serem doidos na hora devida, não tiveram outro remedio sinão ficarem do lado de fóra.

Mesmo no interior do templo, o calor se fazia insuportavel, devido o aglomeração do povo, daí a necessidade de darmos o Estreito de uma igreja maior, mais espaçosa do que a Catedral de Florianópolis, e que possa, em breve futuro, gosar tambem as regalias de Catedral pois o Estreito está fadado a ser a séde do Bispado auxiliar de Florianópolis.

Correspondente

Crédito Mútuo Predial

RESULTADO DO 71º SORTEIO DO PLANO 5, REALIZADO NO DIA 28 DE MARÇO DE 1953

PREMIO MAIOR EM MERCADORIAS NO VALOR DE Cr\$ 6.000,00

Coube ao portador da Caderneta Nº 13.971	
Aproximações superiores Em mercadorias no valor De Cr\$ 1.000,00 cada uma	Aproximações inferiores Em mercadorias no valor De Cr\$ 500,00 cada uma
Caderneta Nº 13.972	Caderneta Nº 13.851
Caderneta Nº 13.853	Caderneta Nº 15.083
Caderneta Nº 15.085	Caderneta Nº 15.531
Caderneta Nº 15. 533	Caderneta Nº 35.538
Caderneta Nº 35.540	

O resultado acima é do sorteio do mês de MARÇO de 1.953, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da Loteria Federal de 28-3-1.953.

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 29 DE ABRIL

Florianópolis, 30 de março de 1.953.

FLORIANÓPOLIS PORTO ALEGRE?

Voe pela **KEAL**

Conselheiro Mafra 6. Fone 2.358

Convocação

A Diretoria da União Beneficente e Recreativa Operária de conformidade com os arts. 41 a 51 dos Estatutos Associados em geral para a Assembléa Geral Ordinária que realizar-se-a no proximo dia cinco (5) do mes de Abril vindouro, as 9 horas para eleição de sua nova Diretoria.

Sala das Sessões em 30 de Março de 1953.

Francisco de Paula Vieira 1º Secretário.

Aviso

PONZONI BRANDALISE S/A Comércio e Indústria VIDEIRA — STA. CATARINA

Ponzani Brandalise S/A — Comércio e Indústria, estabelecida em Videira — neste Estado, avisa que acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Videira, 28 de Março de 1953.

Saul Brandalise — Diretor

Participação

JOÃO HENRIQUE LEITE

THOMAS CHAVES CABRAL

ALICE MARSICO LEITE

MARIA JOSÉ FRANCO CABRAL

Tem o prazer de participar o contrato de casamento de seu filho, LEDO com a senhorita Maria Lígia.

Tem o prazer de participar o contrato de casamento de sua filha MARIA LIGIA com o sr. Ledo.

Lotes á Venda

Ultimos lotes, na práia da saude, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar "Presidente Roosevelt", com 15 metros de frente, área de 400 quadrados, servidos de água encanada e luz.

Informações no local com o sr. Gilberto Gheur.

Em Plena Atividade a Fundação DA CASA POPULAR

Três mil residências serão construídas em 1953 em todo o territorio nacional — Prioridade para os que percebem salário mínimo e para os Estados do Norte — Duzentos milhões de cruzeiros o custo total das obras — Declarações do Sr. Jorge de Matos, superintendente da F. C. P.

Rio, (A. N.) — Sobre os planos a serem executados este ano pela Fundação da Casa Popular procuramos ouvir o Sr. Jorge de Matos superintendente daquela instituição que nos pôs ao corrente dos programas pa-

ra o corrente ano e dos objetivos já atingidos pela Fundação.

Conforme determinação do Presidente Getulio Vargas a F. C. P. deve proporcionar moradia própria principalmente aqueles que percebem salário mínimo. Por razões óbvias, as construções se tem limitado mais ou menos as capitais, porque nelas se concentram as massas de trabalhadores que dispõem de maior poder aquisitivo. Há prioridade para os Estados do Norte que ainda não foram beneficiado pela Fundação como Ceará, Bahia, Pará, Amazonas e tambem Santa

Catarina e Espirito Santo. Duzentos milhões em 3.000 residências

Desde 13 de Janeiro proximo passado que está á disposição da F. C. P. a quantia de 200 milhões de cruzeiros que serão empregados integralmente no plano delineado pela F. C. P. Estão programadas para Fortaleza — 276 residências; para João Pessoa — 200; Recife — 100; Itajaí — 50; Lajes — 96; Coiânia — 27; Coromandel em Minas Gerais — 24; Iguape — 20; Pindamonhangaba — 56; Batatais — 40; El-dorado Paulista — 50; Barra do Pirai — 28; Tres Rios — 42; Niteroi — 46; Santa Maria, no Rio Grande do Sul — 50; Cachoeiro de Itamerim — 45; Vitória — 64; e Porto Alegre por financiamento, 1.000 casas para favelados. As casas obedecem a um padrão elevado de conforto, podendo ser integralmente pagas em 20 anos, com juros de apenas 5% ao ano. As residências de Fortaleza serão entregues dentro de 120 dias aos adquirentes e as 50 casas de Itajaí serão inauguradas ainda este mês.

Interesse das Prefeituras do Interior

Em face do inicio de várias obras nos diversos Estados, a Fundação da Casa Popular, conforme declarações do Snr. Jorge de Matos, vem recebendo a visita de muitos prefeitos interessados em construir residências em seus municípios: medida que o Conselho Central da Fundação for aprovando os créditos solicitados, serão abertas novas concurrencias que se processarão dentro do regime de severidade adotado pela F. C. P. As obras só são retardadas quando não se encontrem concluídos os processos de doação de terrenos que transitam pelas municipalidades, porque de resto as construções deverão a ser executadas no mais breve possível, ficando a parte referente a urbanização por conta das Prefeituras.

MAGROS E FRACOS

VANADIOL

E indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substancias tais como Vanadato de sódio, Licitina, Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurasthenias. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saude Publica.



LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA DE FESTAS PARA O MÊS DE ABRIL

Dia 5 — Domingo — Grandiosa MATINÉE INFANTIL — das 16 às 19 horas com farta distribuição de bom-bons. Com início às 21,30 — "BIG SOIRÉE DA PASCOA". Uma noite elegante no Clube da Colina — Desfile das mais recentes músicas para dança sob a batuta do maestro Abelardo — Sorteio de finissimos premios.

Dia 18 — Sábado — SOIRÉE.

Dia 26 — Domingo — TARDE DANÇANTE.

NOTA: A Diretoria solicita aos senhores associados não se fazezem acompanhar de pessoas estranhas ao quadro social, afim de evitar medidas constrangedoras. Servirá de ingresso o talão do mês corrente.

Rádio Guarujá

SÁBADO — AS 20,30 Horas GRANDE SHOW — DESPEDIDA

— de — P I T U C A

Cênas Cômicas — Música com os cartazes da "mais popular".

INGRESSO — Cr\$ 5,00.

—:0:—

DOMINGO — AS 10 Horas

SHOW COMEMORATIVO

Ao 5º aniversário da

"FESTA DOS COELHOS"

A páscoa da garotada.

Animação de PITUCA

INGRESSO — Cr\$ 5,00.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE FLORIANÓPOLIS

Assembléa Geral Extraordinária

Em cumprimento ás instruções do Exmo. Sr. Dr. Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, convocamos os associados deste Sindicato para a reunião de Assembléa Geral Extraordinária, com o fim de escolher os nomes que deverão compôr a lista triplíce, a ser apresentada ao Tribunal Regional do Trabalho, para a indicação do vogal e seu suplente, representante dos empregados na Justiça do Trabalho.

A reunião terá lugar na séde social desta entidade, á rua Conselheiro Mafra n. 35, sobrado, ás dezenove horas e trinta minutos do dia 8 (oito) de abril, e se não houver número legal para o seu funcionamento, fica o seu inicio prorrogado para vinte horas, isto é, meia hora após quando funcionará em segurdá convocação, com qualquer número de presentes.

Florianópolis, 31 de março de 1953.

A Junta Governativa Provisória Gustavo Zimmer Francisco Xavier Medeiros Vieira Jorge Leonel de Paula.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores letidos

Vende-se

1 Dormitório de Imbuia, para casal em perfeito estado fabricado no Rio Negrinho, composto de 7 peças.

Vêr e tratar na rua Trajano 49 — Sobrado.

Vende-se

Terrenos e Casas Residenciais situados na Avenida Mauro-Ramos.

Venda com facilidades.

Tratar com a proprietária á rua Saldanha Maranhão, n. 24.

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA PARA O MES DE ABRIL

SÁBADO — DIA 4 — GRANDIOSA "SOIRÉE" DOS BALÕES, PROMOVIDA PELA SOCIEDADE DE "AMAPARO A VELHICE"
SÁBADO — DIA 11 — GRANDE "SORÉE", COM CONCURSO DA CELEBRE ARTISTA "PILARIN GRACIA, SOPRANO DRAMÁTICA HESPAÑHOLA.

DOMINGO — DIA 19 — TARDE DANÇANTE, COM INÍCIO ÀS 17 HORAS.

SÁBADO — DIA 25 — "SOIRÉE" COM INÍCIO ÀS 21,30 HORAS.

TODAS SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, SESSÕES DE CINEMA, COM INÍCIO ÀS 19,30 HORAS.

Sobre o Centenário de Marília — A Verdade e a Lenda

BRITO BROCA

O centenário da morte de Maria Dorotéia de Seixas, a Marília de Dirceu, que ocorre em fevereiro deste ano, leva-nos a relembrar essa figura romântica, cuja lenda ilumina a paisagem melancólica de Ouro Preto. Não há quem, visitando a velha cidade, não pergunte logo: "Onde se acha a casa de Marília?" A casa de Marília não existe mais, foi destruída, antes que Ouro Preto ficasse sob o controle do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico. Alegaram-se determinadas conveniências e, certo dia, o "palácio" veio abaixo ante a consternação da manoria dos habitantes. Algumas pessoas sentimentais, tomadas de fervor piedoso pela tradição, chegaram a recolher pedaços de madeira da velha residência, fazendo com eles régua e outros objetos. Quando ali estive, mostraram-me uma dessas régua, conservadas como verdadeiras reliquias.

Mas se a casa de Marília foi abaixo ("casa nobre que emerge do entre os vizinhos, quase como um palácio, hoje toda azul, olhando para o bairro de Ouro Preto por oito janelas" — assim a descrevia Olavo Bilac em 1893), o solar de Tomás Antônio Gonzaga lá continua incólume, uma sólida habitação de pedra que, de certo, resistirá aos séculos. A placa na porta esclarece o turista e não faltará um transeunte prestável para informar o visitante de que era daquela janela, a última, que o desembargador, após os trabalhos forenses, vinha namorar Marília, cujo vulto surgia lá na casa do tio, residente nas vizinhanças.

Tudo isso, no ambiente brumoso de Ouro Preto, cria-nos uma situação de "trânsito" romântico; e não será preciso muito esforço para distinguir a vasta cabeleira de Gonzaga naquela janela, quando na tarde cinzenta a garoa começa a cair, silenciosa e implacável. E' impossível não sentir a tragédia desses amores, interrompidos pela fatalidade.

Depois, os próprios habitantes de Ouro Preto cultivam a lenda do idílio e sugerem ao visitante com alusões, muitas vezes fantasiosas, a Marília e Dirceu. Só um espírito muito frio e cético poderá resistir à força dessa insinuação romântica na atmosfera da cidade antiga.

No entanto, foi um poeta, Olavo Bilac, quando esteve homiziado, em Minas, por ocasião da revolta da Armada, em 1893, quem procurou pela primeira vez, desenhar o mito do famoso idílio. No convívio de Afonso

Arinos, então residente em Ouro Preto, Bilac se deixou levar no curto período em que ali permaneceu pela curiosidade dos documentos históricos. Em companhia do próprio Arinos, pos-se a vasculhar arquivos, a folhear velhos manuscritos, e daí a crônica que se encontra no volume "Crítica e Fantasia" (1904). Depois de revisar o quadro dos célebres amores, chega ela à conclusão de que o drama a que se empresta vão vivo colorido romântico, teve um desfecho vulgar: degredado na África, Gonzaga adapta-se à situação e resolve esquecer Marília para casar-se com "uma jovem senhora Juliana de Souza Masquerenas", enquanto em Ouro Preto, Dorotéia se esquece ainda mais depressa do ex-noivo, vindo a ter alguns filhos bastardos. Quanto a esta última versão, Bilac parece ter-se baseado no naturalista inglês Burton, que andou por Ouro Preto nos meados do século passado.

Para defender a memória de Marília de Dirceu, o erudito mineiro Tomás Brandão publicou, em 1932, o livro "Marília de Dirceu", em que, mobilizando uma infinidade de documentos, procura mostrar a origem do boato e destruí-lo. Mas o que não pôde destruir foi, sem dúvida, a quase certeza de que Marília não nutria por Gonzaga uma grande paixão, como somos levados a concluir do fato de não se ter desesperado ela com o degrêdo do noivo, sobrevivendo mais de cincoenta anos ao drama da Inconfidência. Morreu quase caduca, em fevereiro de 1853, na mesma cidade do Ouro Preto, que hoje lhe recorda romanticamente os amores, e convenhamos que, entre esse romantismo e a idéia de tranquilidade e apatia que nos vem de tão longa velhice, ha qualquer coisa de irremediavelmente destoante.

A vida de Tomás Antônio Gonzaga, hoje estudada de maneira, pode-se dizer, definitiva pelo português Rodrigues Lapa, permite-nos conclusões justas sobre as condições em que se desenrolou o idílio. E é Eduardo Frieiro, espírito crítico dos mais sagazes, com um gosto terrivelmente iconoclasta da verdade, quem as tira, no ensaio publicado ha cerca de dois anos, sob o título: "Como era Gonzaga".

Baseando-se nas pesquisas de Rodrigues Lapa, Frieiro investiu contra a lenda romântica de Marília e Dirceu. Não houve nenhuma paixão; nem mesmo se pode falar de amor no caso. O desembargador-poeta já não era jovem, aproxi-

ma-se da casa dos quarenta e sentia a necessidade de construir um lar, tanto mais que a condição de magistrado em Ouro Preto lhe devia impor o casamento. Não escapara a Olavo Bilac não ter sido Marília em si o principal objeto do poema. "Quando se lê os versos de Gonzaga — escrevia ele — nota-se que o que quase exclusivamente os inspira é a beleza do campo, a serenidade da vida rústica, a bém aventura suprema da existência ao ar livre, mais perto de Deus, porque mais perto das coisas e dos costumes, simples. " Mas Bilac deixou de ver que o ideal de felicidade no poema é essencialmente burguês. Não se encontra aí nenhum arrebatamento, nenhum legítimo transporte de paixão. O que Gonzaga antecipa, nesses cantares, é o conchego tranquilo e calmo de um lar, senão opulento, pelo menos confortável, em que marido e mulher possam viver sem preocupações e sem problemas. Tal a descrição quase didática dos trabalhos domésticos, com as responsabilidades repartidas entre ambos, numa perfeita harmonia, ao ritmo da existência cotidiana:

"Vras em cima da espacosa mesa
altos volumes de enredados feitos;
ver-me-ás as folhear os grandes livros, e declinar os pleitos

Enquanto revolver os meus consultos,
tu me farás gostosa companhia,
lendo os fastos da sábia mestra História e os cantos da poesia".

Era assim: a bonomia de um lar burguês: marido e mulher de chinelos numa pachorrenta intimidade. A prisão dos inconfindentes impediu que se transformasse em realidade esse quadro. Bilac alude à versão, seguindo a qual, no cárcere, Gonzaga quizera contrair núpcias com Marília. Pura fantasia. Seria ainda um gesto romântico.

Também Rodrigues Lapa provou não haver o poeta enlouquecido em Moçambique, como durante muito tempo se acreditou e o próprio Bilac divulgou. Nada disso. A separação não produziu um verdadeiro traumatismo nos noivos. Maria Dorotéia — que teria sido prometida ao desembargador pelos pás sem no fundo amá-lo, como era comum na época — guarda dele uma lembrança pouco inquietante, gradativamente esfumada pelo tempo; Gonzaga constrói em Moçambique o lar burguês que não pudera construir em Ouro Preto. Isto é o que a crítica rigorosa dos textos nos leva a aceitar.

Mas percorramos as ruas de Vila Rica num crepúsculo brumoso e toda a sugestão lírica do famoso idílio

AS VERDURAS COLHIDAS EM CASA

SÃO SEMPRE MAIS SABOROSAS!



Para fazer uma boa horta...
Comece adquirindo boas sementes!

E boas sementes, de germinação garantida, você encontrará nos Postos de Venda:
"G. A. CARVALHO"
MERCADO PÚBLICO e
CASA AZUL (Ed. São Jorge)

- * COUVE-FLOR
- * COUVE MANTEIGA
- * NABO BRANCO
- * COUVE RABANO
- * REPOLHO
- * NABO AMARELO
- * TOMATE
- * RABANETE
- * PEPINO
- * ERVILHA
- * ALFACE
- * CENOURA
- * BETERRABA

G. A. CARVALHO

DEPÓSITO — RUA ALVARO DE CARVALHO, 65
FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

DIRETAMENTE DA FRANÇA PARA FLORIANOPOLIS!

CASA Vende-se

Casa, tipo Prê-Fabricada Vende-se ou alugase nos Barreiros Tratar na A Modelar.

Uma pensão familiar bem afreguezada à Rua Tenente Silveira, n. 76.

Tratar na mesma.

ESOTERISMO



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafta, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

ainda uma vez nos envolverá, tão forte é o poder da lenda sobre a realidade histórica... E depois — como o próprio Eduardo Frieiro deixa entrever no seu ceticismo visceral — talvez seja mesmo a lenda que tenha razão.

(Agência Nacional).

CINEMAS

RITZ

As 5 — 8hs.

Pierre FRESNAY — Simone VALERE em:
SUA ULTIMA MISSÃO
No programa: Filme Journal. Nac.
Preços: 7,00 — 3,50
Livre.

ROXY

As 8hs.

Marlo BRANDO — Vivan LEIGT em:
UMA RUA CHAMADA PECADO
No programa: Filme Nac.
Preços: 6,20 — 3,50
Imp. até 18 anos.

ODEON

As 8,30hs.

Pierre FRESNAY — Simone VALERE em:
SUA ULTIMA MISSÃO
No programa: filme Journal. Nac.
Preços: 7,00 — 3,50
Imp. até 14 anos.

IMPERIAL

As 8hs.

J. Scott SMART em:
O CRIME NO CIRCO
No programa: Filme Nac.
Preços: 7,00 — 3,50
Imp. até 14 anos.

IMPERIO Estreito

As 8hs.

Wayne MORRIS em:
UM PREÇO PARA CADA CRIME
No programa: Filme Journal. Nac.
Preços: 6,20 — 3,50

GLORIA Estreito

As 8,15hs.

Claudine DEPUIS em:
NOITES DE PARIS
Preços: 7,00 — 3,50
Imp. até 18 anos.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um com prática da datilografia e serviço gerais de escritório.
Carta com detalhes para caixa postal, 149, nesta capital.

Expresso Joinvilense Ltda.

Transporte de cargas, bagagens e encomendas
MATRIZ
JOINVILE

Rua Abdon Batista, 342 — Telefone, 246

AGENCIAS E FILIAIS

RIO DE JANEIRO

Rua dos Cajueiros, 161 — Fones 23-2780 e 43-0324

SÃO PAULO

Rua Sacramento Blacke, 82 — Telefone, 9-36-88

CURITIBA

Rua Dr. Lamenha Lins, 71 — Telefone, 1031

PORTO ALEGRE

Rua Com. Azevedo, 76 — Telefone, 2-4616

BLUMENAU

Rua Boa Vista — Telefone, 1302

ITAJAI

Rua Hercílio Luz, 68 — Telefone, 387

LAGES

Rua Getúlio Vargas, 10 — Telefone, 07

UNIÃO DA VITÓRIA

Rua Floriano Peixoto, 531

FLORIANÓPOLIS

Rua Alvaro de Carvalho, 2 — Telefone, 3677



RECORDANO ...

Acy Cabral Teive

AS ELEIÇÕES DE 1950

10º de uma série

Dando continuação a esse nosso trabalho estatístico sobre as últimas eleições, vamos focalizar, hoje, o município de CAMPOS NOVOS, localizado no Oeste catarinense.

Votaram nessa localidade, 4.800 eleitores.

PLANO FEDERAL

Para Presidente da República, o sr. Getúlio Vargas obteve 2.028 votos ... (43,5%); o Brigadeiro Eduardo Gomes 1.407 votos ... (30,1%) e o sr. Cristiano Machado 1.227 votos 26,4%.

Os candidatos à Vice-Presidente obtiveram a seguinte votação:

Altino Arantes — 2.135 votos (55,2%).

Odilon Braga — 1.659 votos (42,9%).

Café Filho — 68 votos ... (1,9%).

Nas eleições para Senador, o sr. Nerêu Ramos obteve brilhante vitória, por 2.476 votos (55,4%) contra 1.990 votos dados ao sr. Carlos Gomes de Oliveira, (44,6%).

Para a Câmara dos Deputados, a votação de legenda foi a seguinte:

PSD — 2.403 votos ... (50,2%).

UDN — 1.798 votos ... (37,5%).

PTB — 329 votos ... (6,9%).

Em branco — 256 votos (5,4%).

A votação preferencial foi a seguinte:

PSD: Nerêu Ramos — 1.082.

Antônio Nunes Varela — 1.126.

Armando Simone Pereira — 75.

Leoberto Leal — 36.

Orlando Brasil — 68.

Agripa Faria — 15.

Pedro Lopes Vieira — 52.

Cid Lourês Ribas — 1.

UDN: Waldemar Rupp — 1.758.

João Bayer Filho — 8.

Manoel Pedro Silveira — 5.

Aristiliano Ramos — 13.

Max T. D'Amaral — 1.

Plácido Olímpio — 11.

PTB: Saulo Ramos — 329.

PLANO ESTADUAL

O Partido Social Democrático, levou também a melhor, nas eleições para o Governo do Estado e Assembléia Legislativa.

O sr. Udo Deeke obteve 2.587 votos (56,5%), contra 1.989 votos dados ao sr. Irineu Bornhausen (43,5%).

A votação de legenda para a Assembléia Legislativa apresentou o seguinte resultado:

PSD — 2.513 votos ... (52,4%).

UDN — 1.210 votos ... (25,2%).

PTB — 599 votos ... (12,5%).

PSP — 108 votos (2,4%).

PRP — 1 voto (0,1%).

Em branco — 357 votos (7,4%).

A votação preferencial foi esta: (Os mais votados).

PSD: Augusto Bresola — ... 2.062.

Antônio G. Almeida — 234.

UDN:

Mário Brusa — 353.

Romano Massignam — 274.

PTB: André Lorenzoni — 423.

Hilário Zortea — 112.

PSP: Enory T. Pinto — 96.

PLANO MUNICIPAL

O sr. Gasparino Zorzi, do PSD, venceu às eleições para Prefeito de Campos Novos, obtendo 2.616 votos ... (57,9%), contra 1.898 votos dados ao sr. Orestes Thi-

bes, da UDN, (42,1%).

A votação de legenda para a Câmara Municipal foi a seguinte:

PSD — 2.389 votos ... (50,2%).

UDN — 1.371 votos ... (29%).

PTB — 654 votos ... (13,8%).

Em branco — 337 votos (7%).

A votação preferencial foi esta:

PSD: Francisco Galgare — 439.

Dionisio Dell'Oglio — 394.

Silvio Nenes Bleyr — 265.

João Gomes de Campos — 241.

Anselmo Granzotto — 171.

Aquilino Tonietti — 167.

UDN: João Rupp Sobrinho — 411.

João Marcon — 332.

Djalma Coelho de Souza — 177.

Domingos Zanquet — 153.

PTB: Altino Martendal — 111.

CURSO BOSCO

Aulas da Taquigrafia e orientação da professor. Estêr de Mélo Lentz.

O curso será de seis meses, sendo conferidos diplomas.

Matrículas até 10 de abril, na Livraria Líder (ex-Livraria Rosa), à Rua Deodoro, 33.

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

Oswaldo F. de Melo (filhos por semana, sob a lha) — Diretor

ECONOMIA absoluta Grande CONFORTO

AQUECEDOR ELÉTRICO

para banhos de IMERSÃO e CHUVEIRO

Capacidade: 30 LITROS

- Construído inteiramente de cobre.
- Aquecimento ultra rápido.
- Jato abundante na temperatura desejada.

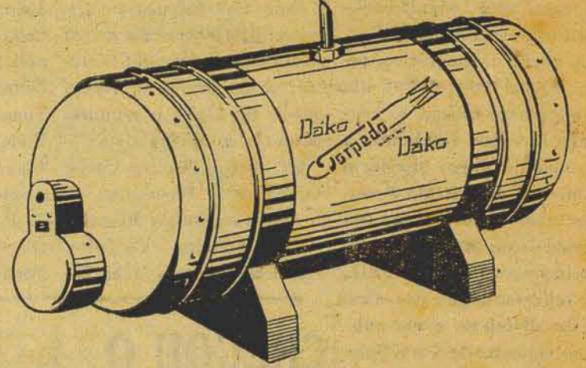
O MISTURADOR DAKO, de regulação instantânea, permite a maior escala de graduações de TEMPERATURA.



CONFORTO absoluto Grande ECONOMIA

AQUECEDOR ELÉTRICO CENTRAL

Capacidade: 100 a 1.000 litros



Fabricados nos tipos horizontal e vertical.

- Construção sólida, sendo a caixa interna de COBRE e revestida de material altamente ISOLANTE (lã de vidro).
- Resistência do tipo tubular, inteiramente blindada.
- Controle automático de temperatura por TERMOSTATO, que proporciona grande ECONOMIA.

Dako

GARANTE O QUE FABRICA

C. RAMOS S/A.-Comércio e Agências
Rua João Pinto, 9--Fpolis--Sta. Catarina

Aluga-se

Uma residência á rua Bocaíva 114, andar térreo. Tratar pelo telefone n. 2.265.

tratamento da sífilis E PLACAS SIFILITICAS. Blixir de Nogueira Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Bom Dia, Florianópolis!

(Crônica de Dib Cherem)

Você já sabia, caro ouvinte, que Florianópolis, dentro em breve, contará com um moderno hipódromo para a prática do turfe? Você, certamente, é fan de corridas de cavalo, mas já ouviu falar no Jockey Clube Santa Catarina? Talvez você não saiba, que, domingo, já foram realizadas carreiras na raia do nosso jockey? Bem, é possível que você desconheça tudo isso, pois, a azáfama da vida moderna, não permite que os demoremos muito na leitura dos jornais ou que permaneçamos o dia inteiro com os ouvidos atentos para as notícias radiofônicas. Si você já sabe, tanto melhor nós, mas si não sabe então: ouça.

Há dois anos, aproximadamente, um pugilo de bons cidadãos, idealizou e levou à efeito a difícil empreitada de se oferecer a Florianópolis esta bela e pitoresca capital barriga-verde — um bom logradouro, onde fosse possível realizar, todas as semanas, atraentes reuniões de turfe, um esporte elegante e cheio de emoções. Dito e feito. As primeiras sessões foram coroadas de pleno e indiscutível êxito, e, dias depois, o Jockey Clube Santa Catarina já tinha seus estatutos registrados: era uma entidade jurídica. Não demorou muito e o terreno para a futura sede foi adquirido, no interior da ilha — na Ressacada. Todavia, nesta época em que tudo é caro e difícil, era necessário obter os meios materiais para que o Jockey Clube Santa Catarina, pudesse iniciar seus trabalhos, a fim de aprontar, o mais rápido possível, sua raia para as primeiras corridas. Novo movimento da diretoria e ... pronto, centenas de ações já estavam vendidas.

Tudo isto nos ocorreu, num relance rápido de memória, quando nos dirigiamos, na tarde de domingo, para as primeiras corridas.

de, onde funciona o Jockey Clube, a fim de assistirmos às corridas programadas. E ficamos deveras surpreso quando observamos o movimento notável da nossa gente que para lá também se encaminhava. Evidentemente, era mais uma vitória do nosso esporte e a sociedade ilhoa contaria com mais um entretenimento dominical. Você, caro ouvinte, si ainda não conhece o Jockey Clube Santa Catarina, procure visitá-lo, dando assim seu incentivo a um grupo valente que se propõe a tão árdua empreitada.

Vamos todos colaborar com o Jockey Clube Santa Catarina?

(Crônica lida terça-feira, dia 3-3-53, ao microfone da Rádio Guarujá).

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE FLORINÓPOLIS

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente convoco os Senhores Associados desta Organização de Classe, para tomarem parte na Assembléia Geral a realizar-se no dia 8 de Abril vindouro, sendo a primeira convocação ás 16 horas e a segunda convocação ás 17 horas, para a seguinte Ordem do Dia.

Eleição para escolha do Vogal e respectivo Suplente para a Junta de Conciliação e Julgamento.

Florianópolis, 1º de Abril de 1953.

O. T. Paim — Secretário

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO» Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

QUEM GUARDA TEM...

Cr\$ 100,00

Com este valor V.S. abrirá uma conta que lhe vendará um compensador e levará para sua residência um lindo e útil presente: um BELÍSSIMO COFRE de AGO CROMADO.

Procure hoje o NOVO BANCO AGRÍCOLA

Rua Trejano, 16 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE FUNDADO EM 1765

EDITAL

De ordem do Senhor Irmão Provedor, convido os Irmãos e as Irmãs para, revestidos de suas insígnias (balandras e fitas), assistirem as solenidades abaixo discriminadas:

Dia 2 — QUINTA-FEIRA MAIOR — 1ª — Comunhão Geral, na Catedral Metropolitana, ás 5,30 horas, distribuída pelo Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Domingues de Oliveira;

IIª — Adoração solene do Santíssimo Sacramento e Sermão do Mandato, na Capela do Menino Deus, ás 19,30 horas.

Consistório, 30 de março de 1953

Luiz Sanches B. da Trindade — Secretário

AVISO

A "A MISCELANEA", á rua Lauro Müller 4a, comunica aos seus distintos fregueses, que se encarrega de requerimento junto as repartições Estaduais e Federais, bem como se encarregam de cuidar de interesses de extranhos, junto as autoridades competentes.

"A MISCELANEA" de Santos & Neves, rua Lauro Müller, 4 — ITAJAÍ.

TAC

AJA

Comprimenta o Estado

Vende-se Churrascaria Horizonte

Um Rádio "Champion" e uma máquina de escrever portátil "mercedes".

Vêr e tratar na Av. Hercílio Luz 192.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

TERRENO

Vende-se um terreno situado no bairro "Bom Abrigo".

Preço de ocasião. Tratar á Avenida "Mau-ro Ramos, 135, nesta Capi-

Rua: Cel. Pedro Demoro — CANTO — ESTREITO A dois passos do ponto terminal da linha de ônibus

CHURRASCO DE 1ª QUALIDADE A TEMPO E A HORA

AMBIENTE FAMILIAR

Churrasco de carne e de frango. Frios, saladas, maionese. BEBIDAS GELADAS. Aberto durante o dia e á noite.

A churrascaria "HORIZONTE" também aceita encomendas de almoços e jantares festivos, bem como churrasco para casas de família.

— CHURRASCARIA "HORIZONTE" — CANTO DO ESTREITO —

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL

Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar. CPM 33.252.4218. Caixa Postal, 549

CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

Tubarão Volta A Ser Baluarte Pessedista

A CONVENÇÃO DO P. S. D. DESPERTOU ENORME ENTUSIASMO. O DIRETÓRIO ELEITO—OUTRAS NOTAS

Constituiu acontecimento da mais alta significação política a convenção do Partido Social Democrático, realizada em Tubarão, no dia 28 de março último. O conclave teve por finalidade a escolha do novo diretório municipal do Partido e contou com a presença dos membros do antigo diretório, de vereadores do PSD, de representantes dos diretórios distritais e elevadíssimo número de correligionários da cidade e do interior, havendo os presentes lotado o amplo Cine Vitória. A convenção foi presidida pelo ilustre senador Francisco Gallotti e secretariada pelos srs. dr. David Ferreira Lima e Cel. Lara Ribas, achando-se presente o dr. Joaquim Ramos, deputa-

CHEGOU O «Caravelas»

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade tendo atracado ao trapiche da firma Carlos Hoepcke S. A., o NHI «Caravelas».



Florianópolis, Quinta-feira, 2 de Abril de 1953

Lajes recebe seu maior inimigo

A visita do sr. Irineu Bornhausen a Lajes, para inaugurar a VII Exposição, não teve somente o cunho progressista, mas, também, caracter político. Se o primeiro lhe satisfaz e a todos os que o acompanharam, verificando o nosso desenvolvimento industrial e agrícola, o segundo no entanto, foi desolador para o ilustre visitante.

À sua chegada ao aeroporto desta cidade esteve presente minguado número de correligionários seus, muito embora a banda de música da Força Pública do Estado aqui viesse para despertar a atenção dos curiosos.

Sua Excelência foi levado para o palacete do major Soares, fiscal do governo estadual junto à Terceira Residência de Estradas de Rodagem, não atendendo, assim, o convite que lhe fizera o engenheiro residente, dr. João Pedro Arruda, que tanto desejava hospeda-lo. Mas o chefe do executivo catarinense preferiu a residência daquele militar, em virtude dos insistentes apelos que lhe fizera o sr. Boanerges Lopes, segundo dizem partidários do sr. Raul Pila, neste Município.

Durante a permanência do sr. Irineu Bornhausen nesta cidade, os seus correligionários e amigos não se movimentaram, notando-se a falta das visitas ao chefe que repartiu o BOLO DA VITÓRIA, cujas fatias desiludiram os comensais, causando-lhes serios desarranjos...

No ato da inauguração, os fenômenos de repulsa a esse governo que aí está se manifestaram pela indiferença dos circunstantes, inclusive muitos brigadeiristas. Ficou, deste modo, mais que evidente que o povo lajeano, inclusive os da grei udenista, não tolera o atual detentor do poder catarinense.

Sua Excelência é uma figura indesejável em Lajes. É preciso que o sr. Irineu Bornhausen compreenda a altivez e a independência do povo lajeano, sem distinção de partidos políticos. Ele é senhor de suas atitudes, não só na adversidade como nos dias faustos. Ele nunca poderá se esquecer de que Irineu Bornhausen é o seu maior inimigo, desejando ver Lajes dividida no seu território. Ele é a criatura que tem prazer, em relegar a terra de Correia Pinto, que serviu de berço a tantos homens ilustres, a um plano inferior.

Lá se foram dois anos de governo e Lajes tem sido a mira certa do atual administrador catarinense que procura, por todos os meios, lhe dar o tiro de morte, diminuindo os seus homens e negando os benefícios a que ela tem direito. O único marco de sua administração nesta terra foi a construção de um pavilhão para sanitários em plena rua 15 de Novembro, com os aplausos do CANCURU que dirige o nosso principal estabelecimento de ensino, construção essa que atesta a COMPETÊNCIA E O BOM GOSTO do engenheiro encarregado dos serviços de obras públicas do Estado neste Município. O mérito do governo do sr. Bornhausen resume-se na ingratidão que tem demonstrado para aqueles lajeanos que o auxiliaram a alcançar o poder e na crueldade para os seus adversários francos e leais.

Os fatos que aqui relatamos, talvez expliquem o isolamento em que se colocou o sr. coronel Aristiliano Ramos, chefe udenista local, por ocasião das festas da VII Exposição, assim como também a indiferença de outros ETERNOS VIGILANTES.

(Do «Jornal da Serra», de Lajes)

do federal eleito pelo Sul do Estado. Sob intenso entusiasmo partidário decorrem os trabalhos, fazendo-se ouvir vários oradores. Nessa sessão foi eleito o seguinte diretório municipal: Dr. Aníbal Torres Costa, Samuel Bez, Wenceslau A. dos Santos, Duílio Bianchini, Dr. Firmino Cordeiro, Tubalcain Faraco, João Za-

bot, Paulino A. da Silva, João Rodrigues Martins, Leopoldo Firmino, Aldo Zapelini, Luiz Martins Colaço, Januário A. Garcia, Pedro Tomaz Sobrinho, Manoel Firmino, Manoel Aguiar, Tiradentes P. Faraco, Fernando Genovez, Francisco de P. Andréa, Manoel P. de Oliveira, Oswaldo Westphal, Teodoro R. Heidmann, José

Cunha, Paulo S. da Silva, Antônio David Filet, Luiz Nandi, Galdino Vieira, Eli-siário J. de Souza e Waldemar Siebert. Em sessão realizada em seguida, o diretório eleito e empossado, elegeu a seguinte Mesa Diretora: Presidente: Idalino Freta; 1º Vice-presidente: Antônio Hulse; 2º Vice-presidente; Fran-

cisco Salgado; 1º Secretário: Jaime Sá; 2º Secretário: Dilney Chaves Cabral; 1º Tesoureiro: Manoel Brigido Costa e 2º Tesoureiro: Zelindro Damiani.

Na sessão seguinte, de encerramento, o Cine Vitória acolheu, outra vez, enorme assistência, notando-se a presença, na mesa, sob a presidência do sr. senador

Francisco Gallotti, os representantes da União Democrática Nacional, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Social Progressista. Nessa ocasião ocuparam a tribuna, vivamente aplaudidos, os srs. dr. Aníbal Costa, Antônio Hulse, deputado Joaquim Ramos, dr. Ferreira Lima e, finalmente, o senador Francisco Gallotti.

A convenção pessedista veio evidenciar a coesão partidária que une em maioria o eleitorado tubaronense, e, pela intensa vibração cívica em que decorreu, foi atestado da vitalidade pessedista no próspero município sulino, que novamente se ergue como baluarte do glorioso partido para os próximos pleitos eleitorais.

Se Não Receberem O Abono...

Entrarão em greve, empregados da E. F. Paraná-Santa Catarina

Repercurte No Nordeste a Reeleição do Sr. Nerêu Ramos

O caso da reeleição do sr. Nerêu Ramos ao cargo de Presidente da Câmara dos Deputados teve a mais viva e simpática repercussão nos mais diversos quadrantes do nosso país, e em todas as camadas sociais.

No Brasil, nunca se viu unanimidade tão consagrada em torno de um homem público, por parte da imprensa e dos elementos mais prestigiosos da política nacional.

O sr. Nerêu Ramos deve estar satisfeito e considerar-se bem pago dos muitos e relevantes serviços prestados ao país, diante da prova de respeito, confiança e admiração que recebeu do povo brasileiro sem distinção de classe ou de cor política.

Ainda agora, chega-nos de Recife a «Fôlha da Manhã», diário fundado pelo saudoso Governador Agamenon Magalhães e dirigido pelo seu ilustre filho, deputado Paulo Germano de Magalhães, donde extraímos o brilhante e incisivo editorial que segue:

«A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Um problema que está sempre em voga é o da eleição e reeleição de presidentes da Câmara. É o que vem acontecendo na Câmara dos Deputados, com o nome do sr. Nerêu Ramos, contra quem, injustamente, se levantam rumores de que não será reeleito.

Mas, por que não seria reeleito o sr. Nerêu Ramos? Os jornais não chegam a dar os motivos fundamentais, porque, de resto, tais motivos, ao invés de contrários à reeleição, são absolutamente favoráveis.

Se um presidente de Câmara não é reeleito porque se mostra rígido e íntegro, faz-se-lhe nada mans nada menos do que uma injustiça. E mais do que isso; é u'a maneira de pretender que a vida parlamentar se escõe sob o signo de umas tantas facilidades e liberalidades, que não servem senão para desprestigiar o regime.

Do presidente Nerêu Ramos o que se sabe é que sempre se mostrou um homem enérgico, correto e desprendido, nunca fazendo do cargo que lhe confiaram seus pares instrumento de eleitoralismo doméstico. Se exige, à risca, o cumprimento de normas regimentais, bem o faz, certo, porque não é senão dentro de princípios estabelecidos que se pode conseguir que as coisas marchem bem. E não apenas as coisas, mas os homens, os quais, desde que perdem o roteiro, merecem aos altos objetivos do sistema a que pertencem.

Somente, e convém aduzir desde logo, o regimentalismo do sr. Nerêu Ramos não se transformou numa arma de vindita contra ninguém. O Regimento a todos níveis e a todos compreende. O itinerário que o Regimento traça não se abre em encruzilhadas e caminhos tortuosos, que acaso permitam ao presidente adotar atitudes diversas, em se tratando, como se trata, de uma única totalidade compreendida por parlamentares, que são, afinal de contas, iguais entre si.

Ora, se o sr. Nerêu Ramos se serve do Regimento da Câmara para estabelecer uma norma para todos; para criar uma consciência da vida parlamentar; para disciplinar mesmo a atividade dos representantes do povo, é evidente que por isso não merece deixar a presidência.

De longe vamos acompanhando a atuação do sr. Nerêu Ramos em tão espinhosa posição e o que sabemos é que poucas vezes tem tido a Câmara dos Deputados presidente mais à altura de tamanha responsabilidade. Sentiu-se perfeitamente que para ele o que importa não é ser presidente de qualquer maneira, forçando por continuar e se tornando plástico e servil para ser reconduzido. O que importa é exercer bem a função; e nisso tem sido inexecutível.

Precisamente numa hora em que isso de exercer bem a função é coisa que rareia, a reeleição do sr. Nerêu Ramos se impõe como condição mesma de prestígio da Câmara. Porque se a Câmara se despacha de um presidente como esse, como que renuncia a si mesma, embora a posição não crie direitos e não haja, com efeito, nenhum dever imprescindível de reeleição. No caso, o dever tem um aspecto moral indistigável; e por isso o Partido Social Democrático, de certo, fechará a questão em torno do sr. Nerêu Ramos, não propriamente para impor um nome, mas para fazer valer um princípio de moralidade».

Pingos Políticos

Muito embora a estiagem já se prolongue no Estado, o sr. deputado Leoberto Leal, entre Papanduva e Colônia Vieira, teve o seu carro atolado às veras. O atoleiro era tamanho que foi preciso junta de bois para arrancar o automóvel. O fato revela o cuidado com que o governo atende o problema dos transportes. No inverno, as rodovias catarinenses suspenderão o tráfego, exceto, é claro, aquelas que servem ao verde e feliz Vale do Itajaí.

x x

O processo sobre o covarde atentado ao acadêmico Gil Ivo Losso, dorme a sono solto em alguma gaveta. Ao seu lado ronca o processo sobre o empastelamento do jornal A VERDADE. Num berço, ao lado, descansa o processo sobre o apedrejamento do lar do dr. Waldemiro Cascaes, Juiz da Capital. Se a Justiça não agir, vão-se as garantias e a impunidade frutificarão em atentados tais que o jeito é arranjarmos paus-de-arara e irmos para o Norte...

x x

A decisão do P.T.B., de seguir, por diante, linha de independência e equidistância do governo e dos partidos, foi petardo que explodiu no Palácio do Governo. A atitude petebista teria sido ditada pela conduta política do sr. Governador do Estado, e do seu jornal, aquele agindo encobertamente, e este abertamente, contra o Presidente Getúlio Vargas.

x x

O deputado Braz Alves, candidato trabalhista à Presidência do Legislativo, indagado sobre se contava com o apoio udenista, perrepeista e pessepeista, teria declarado: — Conto, apenas, com dois votos: o do deputado Paulo Marques e o meu. Não pediremos, meu partido e eu, outros votos. Se vierem, não serão em troca de compromissos.

Frechando

Temos, os brasileiros, o espírito de imitação, segundo velha sentença, já passada em julgado. Ninguém macaqueia com maior engenho e arte do que nós. Infelizmente imitamos indistintamente, sem selecionar o que deve ser arremedado e o que não deve. Soubessemos copiar o que presta e repudiar as repartições nocivas, já teríamos aperfeiçoado as nossas instituições, a ponto de fazê-las modelares. Acontece, entretanto, que mesmo aqueles que vieram com a missão messiânica de reformas nossos costumes políticos e administrativos, ao reiterarem práticas por eles condenadas, não negam que tenham agido por influência dos seus antecessores.

Plagiar apenas o certo e o útil seria uma fórmula de salvação pública.

Tomemos, por exemplo, um caso acontecido há três dias e divulgado pela imprensa carioca, no seguinte telegrama:

«Belém do Pará — 30 — Cansados de esperar que a Prefeitura mandasse capinar e limpar as ruas de seus bairros, numerosos moradores aproveitaram-se do domingo, muniram-se de facões, enxadas, foices, pás e fizeram a limpeza das ruas em que residem. Os jornais vieram, tiraram fotografias e a coisa tomou foros de escândalo cívico».

Eis aí um gesto digno de macaqueação. Se os florianopolitanos o imitassem, estariam lavrando um tento. Com alguns escândalos cívicos como esse, se não removéssemos o lixo e o mató das ruas, pelo menos abalaríamos o Prefeito. Fazendo higiene pelas próprias mãos, o povo florianopolitano, terá novo governante...

GUILHERME TAL